

PROPOSTA DE VALOR:

Ingressar na Marinha como Militarizado, para além de garantir o acesso aos quadros permanentes do pessoal militarizado da Marinha, reúne um conjunto de mais-valias.

Em termos financeiros, salienta-se:

- Vencimento na ordem dos 2209 €, durante, incluindo o suplemento de condição de militarizado em quantitativos e pressupostos iguais aos militares, de acordo com equiparação;
- Abono de Ajudas de Custo no valor diário de 49,51€, quando em deslocação em serviço em território nacional;

Nota: Os valores referidos nos pontos anteriores são ilíquidos e estão sujeitos a alterações, conforme a legislação em vigor. Valores atualizados em janeiro de 2026.

Em termos profissionais ressalva-se:

- Ingresso direto no Quadro Permanente do Pessoal Militarizado da Marinha, na categoria Faroleiro Técnico;
- Deslocações frequentes em serviço por todo o território nacional;
- Possibilidade de desempenho de funções associadas a missões no estrangeiro, nomeadamente nos âmbitos da cooperação Técnico-militar e Frontex;
- Acesso a formação certificada e financiada através dos Planos de Formação Anuais da Marinha.

Em termos sociais, enfatiza-se:

- Atribuição de casa de função para si e respetivo agregado familiar;
- Acesso a cuidados de saúde primários e diferenciados;
- Acesso a espaços e equipamentos para a prática de desporto;
- Acesso a serviços de âmbito alargado, prestados por parceiros, no âmbito de protocolos entre a Marinha e entidades externas (e.g., ginásios, escolas, centros de formação, creches, infantários, entre outras).

FUNÇÕES:

O pessoal da carreira de Faroleiro Técnico destina-se exercício de funções no âmbito da sinalização marítima e ajudas à navegação, competindo-lhe, designadamente:

- Exercer funções de inspeção, formação, organização, coordenação, instalação, conservação e manutenção dos dispositivos e equipamentos elétricos e eletrónicos que equipam a rede de sinalização marítima de ajudas

à navegação e dos meios auxiliares de comando, controlo e diagnóstico a eles associados;

- Estudar, projetar, desenvolver e instalar soluções técnicas, para responder às necessidades de modernização dos sistemas iluminantes e energéticos dos assinalamentos, de acordo com as orientações superiores.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

- Ter nacionalidade portuguesa;
- Não ter antecedentes criminais;
- Estar habilitado, à data de abertura do concurso, no mínimo, com o Curso de Formação de Sargentos Eletrotécnicos ou equivalente, ou 12.º ano Técnico Profissional, Nível IV, áreas de Eletrónica, Automação, Eletricidade ou Comunicações;
- Ter idade entre 18 e 35 anos, até 31 de dezembro do ano de abertura do concurso;
- Preencher os requisitos estabelecidos para os parâmetros [médicos, físicos e psicológicos de seleção](#);
- Não são permitidos “piercings”, tatuagens ou outras formas de arte corporal que sejam visíveis no uso dos uniformes n.º 3-B e n.º 4-B, com calças, sem luvas e sem boné (nos pulsos, mãos, pescoço e rosto) - [Despacho do ALM CEMA, n.º 14/23, de 16FEV](#);
- Realizar as provas de classificação e seleção de acordo com o aviso de abertura do respetivo concurso.

Utilização de **brincos, piercings, tatuagens** e outras formas de **arte corporal**.

